



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 54 - 3 de Outubro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgz30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Polícia justifica uso de força contra MDM em Gurué

A Polícia admitiu ter utilizado balas de borracha e gás lacrimogéneo contra desfile de campanha eleitoral do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) no município de Gurué no último sábado.

Falando numa conferência de imprensa na capital da província, Quelimane, nesta segunda-feira, o porta-voz do comando da polícia provincial da Zambézia, Miguel Caetano, afirmou que o incidente ocorreu porque o MDM desobedeceu a regras previamente acordadas.

“Os membros e simpatizantes do MDM tentaram desviar a sua marcha da rota acordada para colidir com um desfile do Partido Frelimo”, disse. “Mas graças à pronta intervenção da polícia, foi possível restaurar a ordem” retorquiu.

Caetano alegou que a Polícia teve que usar balas de borracha e gás lacrimogéneo para evitar uma tragédia.

Entretanto, nossos correspondentes em Gurué reportaram que a marcha do MDM era tal grande que bloqueou a via e não que o MDM tenha mudado de marcha previamente acordado.

Gurué está sob gestão do MDM, que tem apoio substancial na cidade. Falsas informações apareceram nas redes sociais, notavelmente o

Morreu cabeça de lista do MDM em Mocímboa da Praia

Morreu Salimo Saíde, cabeça de lista do MDM em Mocímboa da Praia. Saíde morreu hoje, vítima de doença e o funeral teve lugar ainda hoje, confirmou ao Boletim o porta-voz do MDM Sande Carmona.

Com a morte do cabeça de lista, sobe para o lugar o segundo da lista.

WhatsApp, alegando que a polícia tinha atirado e matado três pessoas.

A Renamo alega que a polícia está a intimidar partidos políticos com armas de nível militar, referindo-se a AK-47 carregadas pelos agentes da Polícia. “É legítimo que a polícia carregue essas armas. Está na lei”, disse Caetano. “Não vemos nada inconveniente no uso desses instrumentos para proteger pessoas e propriedades”.

CPE faz balanço positivo em Gaza e ignora ataques à oposição

Gilberto Langa, presidente da Comissão Provincial de Eleições, disse-se satisfeito com o balanço da primeira semana de campanha em Gaza que a considera pacífica e ignora os casos de vandalização da sede da Renamo e de fogo posto na sede do MDM, ambos na praia do Bilene.

Comparando com as eleições autárquicas passadas, Langa disse estas serão as melhores,

pois até então não houve agressões físicas entre os concorrentes e seus simpatizantes.

A campanha na província de Gaza continua azeda quando comparado com as demais províncias.

Na vila da praia do **Bilene**, apoiantes do partido Frelimo entram em choque com alguns munícipes por colarem panfletos nos muros das residências dos munícipes sem autorização dos mesmos.

Na autarquia de **Mandlakazi**, reclama-se intolerância política por parte da Frelimo. O cabeça-de-lista da Renamo, Heique Mário Siteo, diz que o Conselho Municipal fechou barraca da

mãe de um jovem músico que no dia 01 de Outubro cantou num espectáculo organizado por esta formação política. Outra queixa é referente a uma jovem que tinha sido expulsa de casa por estar na formação de MMV em representação da Renamo.

Para este caso, Heique Siteo diz que valeu sua intervenção para ela ser readmitida a viver na sua casa. No rol das reclamações desta formação política consta também que o grupo de choque da Frelimo tem seguido a Renamo nos bairros com objectivo de inviabilizar a sua campanha eleitoral.

Manuel de Araújo liberta simpatizante da Renamo detido pela Polícia

Um simpatizante da Renamo foi detido pela Polícia na cidade de Quelimane e o cabeça de lista do mesmo partido e actual presidente do município, Manuel de Araújo, irrompeu pela Esquadra dentro para libertar o detido. O caso deu-se ontem quando a caravana da Renamo passava pela 3ª Esquadra da PRM.

Manuel de Araújo entendeu que a detenção do cidadão em causa – sem culpa formada - que trata-se de uma acção de intolerância da PRM naquela autarquia. Desde o início da campanha eleitoral, pelo menos 7 membros da Renamo já foram detidos em todo o país.

Cidadão detido acusado de destruir material de propaganda da Frelimo

Um jovem, de aparentemente 18 anos, encontra-se detido desde a tarde desta terça-feira, indiciado de destruição do material de propaganda do partido Frelimo no bairro Filipe Nyusi, vila de Catandica em Manica.

O comandante da PRM em Bárue Eliseu Crisanto M'pila, confirmou a detenção do jovem e condenou o acto, considerando que a acção configura-se um ilícito eleitoral.

Entretanto, o jovem detido disse que descolou cartaz porque pretendia colar no seu quarto.

Pequenos partidos invisíveis em Maputo

A Frelimo, Renamo e MDM são as únicas formações políticas visíveis na campanha eleitoral nas 53 autarquias. Os pequenos partidos, coligações e grupos de cidadãos estão apagados.

Na Cidade de Maputo, há mais de 10 concorrentes mas que não se nota a sua presença. Por exemplo, partidos e associações como SCM, EU, CAD, PPPM, PVM, não são visíveis nas ruas. Excepção para PASOMO e JPC.

Renamo e JPC queixam-se de falta de meios

A Renamo e o movimento cívico Juntos Pela Cidade de Maputo queixaram-se hoje de falta de meios para a campanha eleitoral, avançando que há casos de destruição de panfletos por desconhecidos, principalmente nos bairros periféricos de Maputo. “Temos algumas limitações. Quanto ao material, não temos lá grande coisa. Mas é a fé que está a guiar as pessoas que nos seguem”, disse o porta-voz de campanha da Renamo, Venâncio Mondlane.

Venâncio Mondlane falava hoje durante a campanha daquele partido no mercado Xipamanine, onde dezenas de comerciantes abandonaram as suas bancas para seguir a caravana do maior partido de oposição em Moçambique.

Por sua vez, o candidato do Juntos Pela Cidade, Philippe Gagnaux, disse que o seu movimento também está enfrentar dificuldades para garantir uma cobertura por todos 62 bairros do município de Maputo.

“A campanha tem sido difícil. A cidade é grande e não dá para estar em todos bairros”, declarou o cabeça de lista do JPC, que também esteve hoje no mercado Xipamanine no 8º dia da campanha para as eleições autárquicas em Moçambique.

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



Philippe Gagnaux acrescentou que há casos de pessoas a destruírem panfletos do JPC nos bairros periféricos de Maputo, mas no geral a campanha tem sido pacífica.

Cabeça-de-lista do MDM em Quelimane notificado pela Polícia

Rogério Waro Waro, cabeça-do-lista do MDM, foi notificado pela Polícia para comparecer nesta quarta-feira, as 09 horas na 3ª Esquadra da PRM em Quelimane, acusado de promover violências contra membros da Renamo na tarde do Sábado passado, que saldou em danos matérias de uma mota e 5 feridos simpatizantes da Renamo.

Adiando pela segunda vez julgamento da mulher do edil de Marromeu

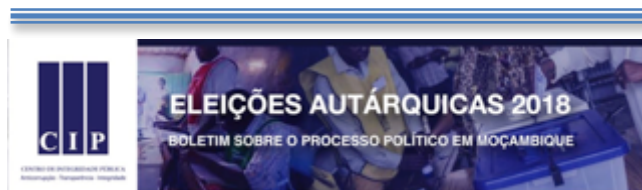
O Tribunal Distrital de Marromeu adiou na manhã de ontem, para a próxima terça-feira, dia 09 de Outubro corrente, o julgamento do primeiro caso de ilícito eleitoral que chegou à justiça desde o início da campanha eleitoral. Trata-se do

julgamento que envolve Maria Helena, mulher do cabeça de lista da Frelimo e actual edil da vila municipal de Marromeu.

Segundo o advogado da Renamo, Arnaldo Tivane, o julgamento ficou adiado a pedido do tribunal, que viria a marcar a nova data que era sexta-feira do dia 5. Por motivos de distância, a Renamo também submeteu um pedido de adiamento para a próxima semana dia 09, para facilitar a presença do seu mandatário judicial na vila.

O escrivão do tribunal distrital de Marromeu, identificado por Michone, diz que o julgamento ficou adiado a pedido do Juiz, por se ter constatado a ausência da procuradora distrital, que se encontra num seminário em material de eleições na cidade de Maputo.

O caso tem como partes Emílio Gaspar, membro da da Renamo e a esposa do presidente autárquico de Marromeu, Helena Mario, com o número de processo, 01/TDM/18. A esposa do edil destruiu material de campanha da Renamo que alegadamente teria sido colada na sua mercearia e Emílio Gaspar teria agredido a aquela.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org bit.ly/EIAut2018

Parceiros;



COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em bit.ly/EIAut2018